

## O RIO XANXERÊ NO PASSADO E PRESENTE: A PERCEPÇÃO DOS MORADORES E AS MUDANÇAS ANTRÓPICAS DE UM DOS AFLUENTES

Orientador(es): BATTISTON, Francielle Garghetti;  
FACHINELLO, Ney Aroldo Auller;  
DORIGON, Elisangela Bini  
Pesquisadora: CAMILOTTI, Aline  
Curso: Ciências Biológicas  
Área de Conhecimento: ACBS

A cidade de Xanxerê no Oeste de Santa Catarina enfrentou um longo trajeto para a urbanização. Como a infraestrutura era relativamente precária, gerou um processo lento na formação do município. A implantação da cidade de Xanxerê aconteceu às margens do Rio Xanxerê, o qual trouxe muitas alegrias para a população, como o fornecimento de água. Contudo, houve várias enchentes que ocorreram, principalmente, a partir da década de 1950. Assim, o objetivo desta pesquisa foi identificar as características físicas do entorno de um afluente do Rio Xanxerê, relacionando com a percepção dos moradores do município quanto às causas das enchentes na área de encontro do afluente com o Rio Xanxerê. A metodologia consistiu em entrevistas norteadoras, que buscaram a percepção dos moradores com enfoque fenomenológico, ou seja, uma pesquisa exploratória com interpretação aberta a outras interpretações, colocando todas as pressuposições. Os entrevistados foram selecionados pelo tempo de moradia em Xanxerê, ou seja, que presenciaram as enchentes a partir da década de 1950, e vivenciaram as diversas modificações sofridas pelas margens e leito do afluente. Os depoimentos dos sujeitos da pesquisa foram gravados e transcritos. A opção pela entrevista semiestruturada deve-se ao rigor científico desse tipo de abordagem e da liberdade de o entrevistador acrescentar perguntas de esclarecimento. Os entrevistados expressaram opiniões diversas, algumas em consonância e outras bastante divergentes. Porém, o que se destacou nas transcrições dos entrevistados é a educação da população, que é o primeiro e principal ponto a ser continuamente investido, debatido, enfatizado; a questão da infraestrutura e da importância do poder público manter obras de limpeza, dragagem e canalização do Rio Xanxerê e, também, a questão geográfica de nosso município que, uma vez sendo o centro da cidade construído em um “banhadão”, como descrevem os entrevistados, não há muito que se fazer quando a intensidade de chuva é extremamente grande e a vazão, por mais que hajam canalizações, pode não dar conta do escoamento dessa água e novamente acontecerem problemas de enchentes. Diante do exposto, este estudo traz para a comunidade e para as entidades educacionais e comerciais uma descrição da vivência dessas pessoas que tiveram ligação direta ou indireta com os alagamentos, e pode alertar e sugerir medidas para implantação de novas estratégias educacionais e de infraestrutura, pensando no desenvolvimento do município de Xanxerê.

Palavras-chave: Rio. Xanxerê. Urbanização. Enchentes.

francielle.battiston@unoesc.edu.br